

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 438/XII/1.^a

RECOMENDA AO GOVERNO A MANUTENÇÃO DAS URGÊNCIAS DOS HOSPITAIS DE PENICHE E DE TORRES VEDRAS E A CONTINUAÇÃO DO HOSPITAL TERMAL DAS CALDAS DA RAINHA COMO UNIDADE DO SNS

O processo de reorganização hospitalar do oeste tem estado envolto em permanente controvérsia, sendo alvo de rejeição generalizada por parte das populações envolvidas.

A Região Oeste, correspondente à Unidade Territorial Estatística de Nível III (NUT III) Oeste de Lisboa e Vale do Tejo, é constituída pelos municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. Esta região abrange dois distritos, sendo que os concelhos de Alcobaça, Bombarral, Nazaré, Óbidos, Peniche e Pombal pertencem a Leiria enquanto Lourinhã, Cadaval, Sobral de Monte Agraço, Alenquer, Arruda dos Vinhos e Torres Vedras correspondem a Lisboa. Segundo o Censos 2011, do Instituto Nacional de Estatística, residem na região do oeste mais de 440 mil pessoas.

No que concerne a Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) esta região possui dois, sendo eles o ACES 17 Oeste Norte, para os concelhos de Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos e Peniche e o ACES 18 Oeste Sul que abrange os concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Lourinhã, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

As instituições hospitalares que dão resposta a esta região remetem para o Hospital Beatriz Ângelo em Loures, o Centro Hospitalar Oeste Norte (CHON) e Centro Hospitalar de Torres Vedras (CHTV). O Hospital Beatriz Ângelo atende as pessoas residentes em Sobral de Monte

Agraço e em algumas freguesias de Mafra, designadamente Malveira, Milharado, Santo Estêvão e Venda do Pinheiro.

O CHON integra o Hospital Bernardino Lopes de Oliveira (Alcobaça), o Hospital São Pedro Gonçalves Telmo (Peniche) e o Hospital Distrital das Caldas da Rainha; conta com duas urgências básicas (Peniche e Alcobaça) e uma urgência médico-cirúrgica, pediátrica e ginecológica/obstétrica (maternidade) no Hospital das Caldas da Rainha. Em 2011, este Centro Hospitalar atendeu 163774 casos de urgência, sendo 122502 de urgência geral, 10431 de urgência obstétrica e 30841 de urgência pediátrica. Possui 168 médicos e 385 enfermeiros, 201 camas de internamento com uma taxa de ocupação global de 82.1%

Por sua vez, o CHTV, com 214 médicos e 321 enfermeiros, é constituído pelo Hospital Distrital de Torres Vedras, o Hospital Dr. José Maria Antunes Júnior (conhecido como Hospital do Barro) e tem uma urgência médico-cirúrgica, pediátrica, ginecológica e obstétrica no Hospital de Torres Vedras. Em 2011, o CHTV recebeu 88129 urgências, sendo 54480 de urgência geral, 6180 de urgência obstétrica e 27469 de urgência pediátrica; possui um total de 227 camas de internamento, com uma taxa de ocupação de 79.7%.

A “Proposta de Reorganização da Região Oeste: Cuidados Hospitalares”, de fevereiro de 2012, da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) preconiza alterações profundas na rede hospitalar do oeste. Assim, “numa lógica de racionalização da prestação de cuidados de saúde para a Região Oeste”, propõe-se a criação do Centro Hospitalar do Oeste, por integração do CHTV e do CHON, o que acarretará, entre outros:

- Encerramento do Hospital do Barro;
- Concentração dos serviços baseada no equipamento tecnológico e na infraestrutura de cada edifício hospitalar (Hospital de Torres Vedras e Hospital Caldas da Rainha);
- Extinção da urgência médico-cirúrgica do Hospital de Torres Vedras que passa a serviço de urgência básica;
- Manutenção do serviço de urgência médico-cirúrgica no Hospital das Caldas da Rainha;
- Reconversão do Hospital de Peniche em unidade de cuidados continuados, com possibilidade do espaço do hospital passar a ser usada pelo Centro de Saúde que funciona em instalações contíguas;

- Encerramento do serviço de urgência básica em Peniche;
- Entrega do edifício do Hospital de Alcobaça à Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça e integração na ARS do Centro por integração no Centro Hospitalar de Leiria/Pombal;
- Concessão do Hospital Termal das Caldas da Rainha a uma entidade empresarial do ramo do Turismo Termal.

O recente Relatório das Urgências, produzido por uma comissão nomeada pelo Ministro da Saúde, confirma o encerramento da urgência de Peniche e a desqualificação das urgências do Hospital de Torres Vedras.

Com estas alterações a ARSLVT preconiza uma poupança total de 15,9 milhões de euros. No entanto, a voragem economicista prejudicará tremendamente as populações, que se verão arredadas do acesso a diversos serviços de saúde fundamentais e de proximidade.

Este processo de reorganização da rede hospitalar do oeste tem sido alvo de permanente contestação por parte das populações das diversas localidades abrangidas, que se têm organizado e promovido vigílias, debates, manifestações ou petições à Assembleia da República. O desagrado para com o projeto em curso é total e transversal pelo que urge parar esta sangria de encerramento de serviços, assegurando a manutenção em funcionamento das urgências hospitalares de Peniche e Torres Vedras bem como a manutenção do Hospital Termal das Caldas da Rainha como unidade do SNS.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

- A manutenção das urgências de Peniche e Torres Vedras, tal como hoje existem;
- A manutenção do Hospital Termal das Caldas da Rainha como unidade do SNS.

Assembleia da República, 19 de julho de 2012.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,